ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA DAMAIA

RELATÓRIO

E

CONTAS 2013

ENQUADRAMENTO

O Relatório e Contas relativo ao exercício de 2013 apresentado, reflecte a actividade contabilística da Associação dos Amigos da Damaia (AAD).

Na continuação da política de aproximação e clarificação da forma de comunicar e levar a imagem da AAD, aos associados em particular e à comunidade em geral, elaborámos o presente documento que resume os principais movimentos financeiros e contabilísticos da Associação.

Em anexo encontra-se um balancete-resumo do exercício de 2013 que engloba as principais contas (conta 6 – custos e conta 7 – proveitos) encerradas. Este balancete reflecte os principais movimentos contabilísticos e todos os movimentos financeiros da Associação no exercício de 2013.

O ano de 2013, terceiro do mandato trianual dos atuais órgãos sociais, inicio o processo de implementação de alterações e de introdução de novos procedimentos que visam a melhoria na gestão da AAD.

Foi um exercício que terminou com um saldo positivo, a todos os níveis, facto ainda mais relevante no actual contexto sócio - económico.

Importa ainda de referir que o equilíbrio financeiro da AAD, permite encarar o futuro de forma realista e confiante. Futuro esse que se prevê de continuação das famílias e de acréscimo de procura das Instituições que se dedicam a apoiar as famílias, sobretudo as mais carenciadas.

A AAD, como IPSS de Utilidade Pública, mantém a sua independência financeira relativamente a apoios e subsídios de entidades externas, baseando como fonte, quase exclusiva, de financiamento da actividade as comparticipações dos associados utilizadores e das suas quotizações.

Este facto permite-nos, por um lado, basear os princípios de gestão da Associação num nível previsional mais realístico, mas por outro lado limita a actuação da AAD no contexto social de apoio, sobretudo aos mais carenciados. A actuação social fica à partida condicionada ao princípio do utilizador – pagador numa lógica que não permite chegar aos que tendo condições de ser utilizadores, não o podem ser por via da impossibilidade de serem pagadores, podendo inclusive, desvirtuarem-se os princípios sociais e de apoio aos mais carenciados da instituição.

ANÁLISE

Apresentam-se alguns dados de enquadramento da actividade.

DADOS GERAIS (2013)

- Número médio de crianças na área infantil (creche, jardim de infância, catl e caf)

165

- Número médio de utilizadores de serviços (actividade desportivas e cultural)

237

- Número de funcionários (a 31 de Dezembro)

25

- Número médio de colaboradores externos (monitores)

7

- Valor médio mensal de comparticipação familiar (área infantil)

€171

DADOS CONTABILISTICOS

Apresenta-se um resumo da conta 6 (custos) e da conta 7 (proveitos), por forma a permitir uma leitura resumida dos principais movimentos contabilísticos e financeiros do exercício em análise.

CONTA 6 – custos

Nº Conta	Descrição de Conta	Valor
Conta 62	Fornecimentos e Serviços	**€123 616,41**
	Honorários pagos a monitores	**€17 615,80**
	Energias e água	**€22 317,84**
Conta 63	Gastos com pessoal	**€301 027,51**
Outras Contas	Conta 68 e conta 69	**€31 495,35**

O contributo dado pelo investimento em pessoal é de cerca de 70% do valor total das despesas do exercício.

De salientar, ainda, o custo com energias e água que registou acréscimo em relação a exercícios anteriores.

CONTA 7 – proveitos

Nº Conta	Descrição de Conta	Valor
Conta 7	Proveitos	**€469 890,67**
Conta 72	Prestações de serviços	**€459 098,89**
	Mensalidade/ inscrições área infantil	**€339 275,65**
	Mensalidades/ inscrições área desportiva e extra-curricular	**€27 426,10**
	Outras rubricas	**€90 958,39**
Conta 75	Subsídios à exploração	**€10 713,33**
Outras contas	Conta 78	**€78,45**

A principal fonte de receita são as comparticipações familiares da área infantil e as mensalidades e inscrições das actividades extra – curriculares e modalidades desportivas e cultural.
Os subsídios à exploração representam menos de 5% do valor total de proveitos.

Apuramento dos saldos acumulados dos custos e proveitos

(proveitos) €469 890,67 - €456 139,27 (custos) = **€13 751,40**

O valor apurado (saldo proveitos – saldo custos), a 31 de Dezembro de 2013, reflecte o resultado contabilístico, diferente do resultado financeiro que foi igualmente positivo. Esta diferença resulta da contabilização de verbas respeitantes a 2014, quota - partes de pagamentos por adiantamentos e pela diferença entre o registo contabilístico de despesas e a saída efectiva de verbas.

ANEXO

BALANCETE

CUSTOS E PROVEITOS